

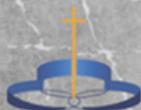
Nova Fundação Franciscana Conventual

Arquidiocese de Goiânia - GO

Casa Filial Estigmas
do Seráfico Pai Francisco



Provincia São Maximiliano



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Brasília, 08 de novembro de 2016
Bem aventurado Duns Scotus – Teólogo da Imaculada

NOVA FUNDAÇÃO FRANCISCANA CONVENTUAL
ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

“Na dura pedra entre o Tibre e o Arno, foi marcando por Cristo pelo último selo, que seus membros levaram durante dois anos”

Dante Alighieri – Paradiso XI. Sobre o Monte Alverne.

Caros confrades, irmãos e irmãs de toda a família franciscana,

Paz e Bem!

Faço saber a todos que nossa *Ordem dos Frades Menores Conventuais da Província Franciscana de São Maximiliano Kolbe* tomou por decisão, na sessão ordinária do Conselho Provincial do dia 08 de novembro de 2016, em conformidade com os ESTATUTOS GERAIS DA ORDEM, nos seus números 14, 15 e 16, ouvindo o desejo de vários frades pela expansão, a abrir uma nova fundação na Arquidiocese de Goiânia, Capital do Estado do Goiás, onde desde os primórdios da Província os frades desejavam chegar e implantar a Ordem.

1. A Arquidiocese de Goiânia

Segundo as palavras do Arcebispo Dom Washington, o Evangelho chegou a terras goianas, como em várias partes do Brasil, trazida por missionários viajando nos lombos dos cavalos. A história da Igreja em todo o Estado de Goiás, até bem pouco tempo atrás integrado também pelo hoje Estado do Tocantins, registra centenas de incursões de bispos, padres, religiosos e leigos por regiões deste Estado, estradas abertas pela coragem e pela esperança que alimentaram a vida e a vocação de tantos que doaram suas vidas pela formação das primeiras freguesias, vilas, lugarejos construídos sempre ao redor de uma Igreja-Matriz, formadores dos primeiros núcleos urbanos.

Em Goiânia, querida capital do estado de Goiás, a sede Arquiepiscopal foi canonicamente fundada em 26 de março de 1956, há exatos 60 anos, por mercê do papa Pio XII através da Bula *Santissima Christi Voluntas*. Antes, como Diocese de Goiás, a circunscrição territorial abrangia o Tocantins e parte do Triângulo Mineiro. Antes ainda, deve-se recordar do primeiro bispo da então Diocese de Goyaz, Dom Francisco Ferreira de Azevedo, conhecido como o “bispo cego”, que chegou em 1824 na antiga capital, depois de quatro outras

tentativas de nomeação que não lograram êxito. Registre-se também a presença de Dom Emanuel Gomes de Oliveira, último bispo da então Diocese, tendo pastoreado até 1955, um ano antes da criação da nossa Arquidiocese.

A Catedral Metropolitana está aí, situada no centro da cidade, como marco da história da evangelização da Capital, em local determinado pelo Arquiteto Urbanista Atílio Correia Lima, foi lançada a pedra fundamental da cidade, com missa celebrada pelo padre Agostinho Foster e acompanhada pelo Coral do Colégio Santa Clara. Somente 2 anos mais tarde é que foi criado o município de Goiânia, por Pedro Ludovico Teixeira, e a inauguração oficial aconteceu apenas em 1942, quando foi celebrado o “batismo cultural” no Teatro Goiânia.

2. Os franciscanos Menores e Capuchinhos em Goiânia

Os Frades Menores (OFM) estão presentes na Arquidiocese já há vários anos, dado que, quando ainda existia uma só Diocese de Goiás, o Bispo Dom Emanuel Gomes de Oliveira, viabilizou a vinda dos missionários OFM para Goiás. Provindos da Província Americana do Santíssimo Nome, a primeira cidade a ter presença franciscana (OFM) foi Catalão, em que no final de 1943 os frades fundaram o Convento, em seguida Pires do Rio. Sendo assim, a década de 40 se caracterizou pela instalação dos missionários no novo Estado. Os frades foram também para Pirenópolis e Goiandira. Nessa época foram iniciadas as construções de conventos e paróquias, e junto a elas as escolas. Paralelamente os franciscanos auxiliavam a comunidade local nos trabalhos relacionados à saúde e iniciaram seus trabalhos filantrópicos. Diferentemente dos Redentoristas (1894), os OFM chegaram na cidade de Goiânia em 1956, depois de entregarem as paróquias de Pirenópolis e Corumbá de Goiás, assumem em Goiânia uma paróquia denominada São Francisco de Assis, no Setor Universitário. A região era bastante pobre e somente em 1968 conseguem construir um galpão e celebrar missas. Mais tarde nessa comunidade se formará o IFITEG, com outras congregações, para os estudantes de teologia da Província.

Os Frades Menores Capuchinhos (OFMCap) estão na Arquidiocese desde 1958. Provenientes da Província do Rio Grande do Sul assumem uma missão no Mato Grosso (MT-MS) e chegam até Goiânia e assim assumem uma paróquia. O pioneiro foi Frei Demétrio Zanqueta tomou posse da Paróquia de Santo Antônio de Macambira (atual Setor Pedro Ludovico) em Goiânia-GO. A Paróquia foi criada por Dom Fernando Gomes dos Santos a 29 de maio de 1954. Em 1961 foi erigido canonicamente o Convento Santo Antônio de Pádua de Goiânia. Casa dedicada ao cuidados dos doentes. Em 1963, os Capuchinhos constroem um Educandário Frei Leopoldo Mandic, em Hidrolândia-GO. No mesmo ano ingressaram 32 seminaristas. O seminário foi desativado aos 10 de

Agosto de 1976, reaberto em 1980 e transferido para Anápolis-GO, aos 25 de Janeiro de 1982.

3. Franciscanos Conventuais em Goiânia

Depois de concluído o Capítulo Provincial de 2015, o novo governo provincial tomou a decisão de buscar a expansão da Província tomando em consideração os convites de vários bispos.

Depois de visitar a Diocese de Porto Nacional – TO a convite de Dom Romualdo Matias e consecutivamente a Arquidiocese de Palmas – TO, e ver de perto as ofertas das paróquias de Santa Cruz de Luzimangues e Bom Jesus da Serra de Palmas, o Ministro Provincial, Frei Marcelo Veronez, partiu para visitar a Arquidiocese de Goiânia, que pela intercessão de Dom João Wilk, OFMConv., bispo de Anápolis, recebeu o convite de Dom Washington para estreitar os laços e dialogar sobre uma possível presença franciscana em sua Arquidiocese. Junto a estas, somavam-se ainda outra proposta de São Francisco do Conde – BA da parte dos Frades Menores da Província do Nordeste.

Depois de estudar e ponderar, o Conselho Provincial reunido, em pelo menos duas sessões, decidiu por abrir a presença em Goiânia pelos seguintes motivos:

- 1º. Proximidade à sede provincial e estar na região territorial da Província;
- 2º. Lugar onde os frades já desejavam ter presença há anos;
- 3º. Apostolado paroquial com a estrutura já encaminhada;
- 4º. Casa paroquial que proporciona a fraternidade conventual e as exigências comunitárias, próprias da Vida Religiosa Franciscana;
- 5º. Dimensão para o crescimento e desenvolvimento da Carisma Franciscano Conventual (Apostolado OFS, JUFRA e MI)
- 6º. Acesso a PUC de Goiás para estudos superiores.

Portanto, decidiu-se assumir uma casa de apostolado paroquial. A mesma será dedicada aos **Estigmas do Seráfico Pai São Francisco de Assis**, popularmente chamado no Brasil de **São Francisco das Chagas**, com a festa prevista no calendário litúrgico para 17 de setembro. **Essa casa será Filial do Convento de São Maximiliano Kolbe de Águas Lindas de Goiás**, tendo toda a possibilidade de, superado o tempo de implantação do carisma franciscano, ser constituído *Convento dos Estigmas do Seráfico Pai S. Francisco de Goiânia*.

A escolha por este patronato deve-se ao convite insistente do Papa Fran-

cisco de que cheguemos cada vez mais às periferias existenciais e regiões de fronteira. Os bairros Vila Mutirão e Finsocial, são regiões simples e pobres que circundam o centro de Goiânia, periferia onde milhares de pessoas todos os dias são estigmatizadas pela pobreza e pelas dores existenciais da humanidade. O monte Alverne, onde nosso Seráfico Pai recebeu impressas as chagas de Cristo nos faz recordar que esta presença franciscana deve receber as dores do povo, onde Cristo é um dos irmãos e onde S. Francisco se faz menor para acolher a vontade do Pai.

Segundo indicação de Dom Washington, Arcebispo de Goiânia, assumiremos duas paróquias, ambas com estruturas bem organizadas e com capelas. A Paróquia de São Pedro e Paulo foi fundada canonicamente em 20 de dezembro de 2006 e a Paróquia Nossa Senhora da Libertação em 21 de dezembro de 2006. Ambas tiveram até os dias atuais párocos do clero diocesano. Hoje essas duas paróquias encontram-se encaminhadas na dinâmica pastoral e estrutural, mas com a nossa presença franciscana poderá, ainda mais, fazer crescer e fortalecer a fé e o apostolado a serviço da Arquidiocese.

A região “noroeste” (ver mapa abaixo) da cidade, onde atualmente estão as duas paróquias a nós confiadas no Convênio, foi uma vasta área de apostolado de uma rede de comunidades (CEBs) com forte impacto sobre a estrutura eclesial nos anos 80 e 90 dada a espiritualidade da Teologia da Libertação. Hoje, constituídas paróquias, ambas mantêm a estrutura arquidiocesana de pastoral, com sede e capelas distribuídas respectivamente, com movimentos eclesiais, como ECC, RCC e catequese e tantas outras pastorais.



Fonte: Internet

Ambas paróquias tem secretaria paroquial e sala de atendimento para o Pároco, etc., horários de missas e outras atividades paroquiais. Hoje, as paróquias tem catequese nas capelas e ainda nas sedes paroquiais, missas e sacramentos marcados nas secretarias paroquiais.

Dado que ambas as paróquias, por mais ou menos dois anos, encontraram-se em situação de entradas e saídas de padres, ou ainda de ausência deles, percebe-se uma carência da vida cotidiana sacramental e delicadeza no trato com o templo. Com isso, muitos católicos passaram para o protestantismo pentecostal, o que parece ser um grande desafio na área em que se situam as paróquias.

Nossa presença franciscana nesse setor de Goiânia deverá ser uma presença marcadamente do carisma franciscano, com implantação de celebrações eucarísticas, devoções, pastorais e tantos outros serviços que façam frente à sociedade, de tal forma que nosso estilo de servir à Igreja seja reconhecido também nessa cidade.

Haverá um só pároco para as duas paróquias. O mesmo se dará na administração dos sacramentos e financeiro. O pároco se cercará de vigários confrades que conduzirão o apostolado paroquial nas várias comunidades que circundam as duas paróquias, dado que em ambas tem aproximadamente 7 capelas.

Os endereços e informações atuais são os seguintes:

GOIÂNIA

Domus, paroecia

Casa Filial “Estigmas do Seráfico Pai São Francisco” e Paróquias: Nossa Senhora da Libertação e São Pedro e Paulo

Padroeiros: Estigmas de São Francisco, Nossa Senhora da Libertação e São Pedro e Paulo

Ano da fundação: 2016

Arquidiocese: Goiânia / GO

Chegada da Província: 15 de novembro de 2016

Paróquia N. S. da Libertação: 21 de dezembro de 2006

Paróquia São Pedro e Paulo: 20 de dezembro de 2006

Festas: São Pedro e São Paulo – 29 de junho
 Nossa Senhora da Libertação – 08 de setembro
 Estigmas de S. Francisco – 17 de setembro

Endereços: **Casa Filial “Estigmas do Seráfico Pai São Francisco”**

Rua São Domingos, Qd. 31, Lt. 19 - Vila Mutirão

74480-120 - Goiânia – GO

Tel: (62) 3624 5866

1. Paróquia Nossa Senhora da Libertação

R. Transversal – Jardim Liberdade

74475-520 - Goiânia - GO

Tel.: (62) 3595-4558

2. Paróquia São Pedro e Paulo

Rua VF 39, Qd. 36, Lt. 44 – Vila Finsocial

74473-350 - Goiânia-GO

Tel: (62) 3517-6187

Em São Francisco,



Frei Marcelo Veronez

Ministro Provincial



Cúria Provincial São Maximiliano Kolbe

SGAN 915, Módulos ABC - Brasília - DF

Tel: (61) 3447-7024

E-mail: secretaria@franciscano.org.br

www.franciscano.org.br